

# Aberto o encontro de seringueiros

## INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A Gazeta

CLASS. : 13

DATA : 26 03 90

PG. : capa e 4

Começou ontem o I Encontro Nacional dos Povos da Floresta e o II Encontro Nacional dos Seringueiros, no Ginásio de Esportes Álvaro Dantas. As experiências de cooperativas e educação popular, a luta pelas reservas extrativistas, a situação da mulher nos seringais estão entre os temas a serem debatidos.

Durante o evento será consolidada a aliança dos povos da floresta para fortalecer a luta específica de seringueiros e índios e definir um projeto global para a Amazônia. No encerramento do encontro, previsto para o dia 31, será eleita a nova direção do Conselho Nacional dos Seringueiros.

Para garantir a segurança dos encontros foi solicitada a presença de policiais, que ficarão do lado externo

do Ginásio. Os organizadores não esperam problemas com os fazendeiros acusados de envolvimento no assassinato do ecologista e líder sindical Chico Mendes. Os hotéis de Rio Branco e Xapuri estão lotados de ingleses, suíços, franceses, italianos e sobretudo norte-americanos que vieram para o evento.

Estarão presentes ainda a secretária de Cultura do Município de São Paulo, Marilena Chauí, o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, os deputados Fábio Feldman (PSDB) e Plínio de Arruda Sampaio (PT), o senador Severo Gomes (PMDB), a atriz Lucélia Santos e o coordenador da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak. (Ilustrada)

### Líder indígena defende estrada

O Coordenador da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak defendeu ontem, na capital a implantação da estrada ligando o Acre ao Pacífico, através do Porto de Callao, no Peru, com urgência. Krenak afirmou que a estrada "é uma emergência e precisa ser planejada e viabilizada". Ele salienta, entretanto, que a construção da rodovia não deve ser vista como uma ameaça às populações mas que, para isto, deve ser compatibilizada sua im-

plementação com as necessidades e direitos da população diretamente atingida. "Se a estrada levar em conta o bem estar do povo vai ser o maior sucesso. Porém, se for feita à revelia deste povo, vai ser o maior fracasso. Eu nunca vou me sentir feliz em dizer que a estrada não deve ser construída. Vou me sentir feliz se puder sentar com o governador e poder dizer que ela deve ser feita desta ou de outra maneira", afirmou o líder da UNI. ILUSTRADA

# CEDI

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A GAZETA  
R. Branco AC

CLASS. : 13

DATA : 26 03 99

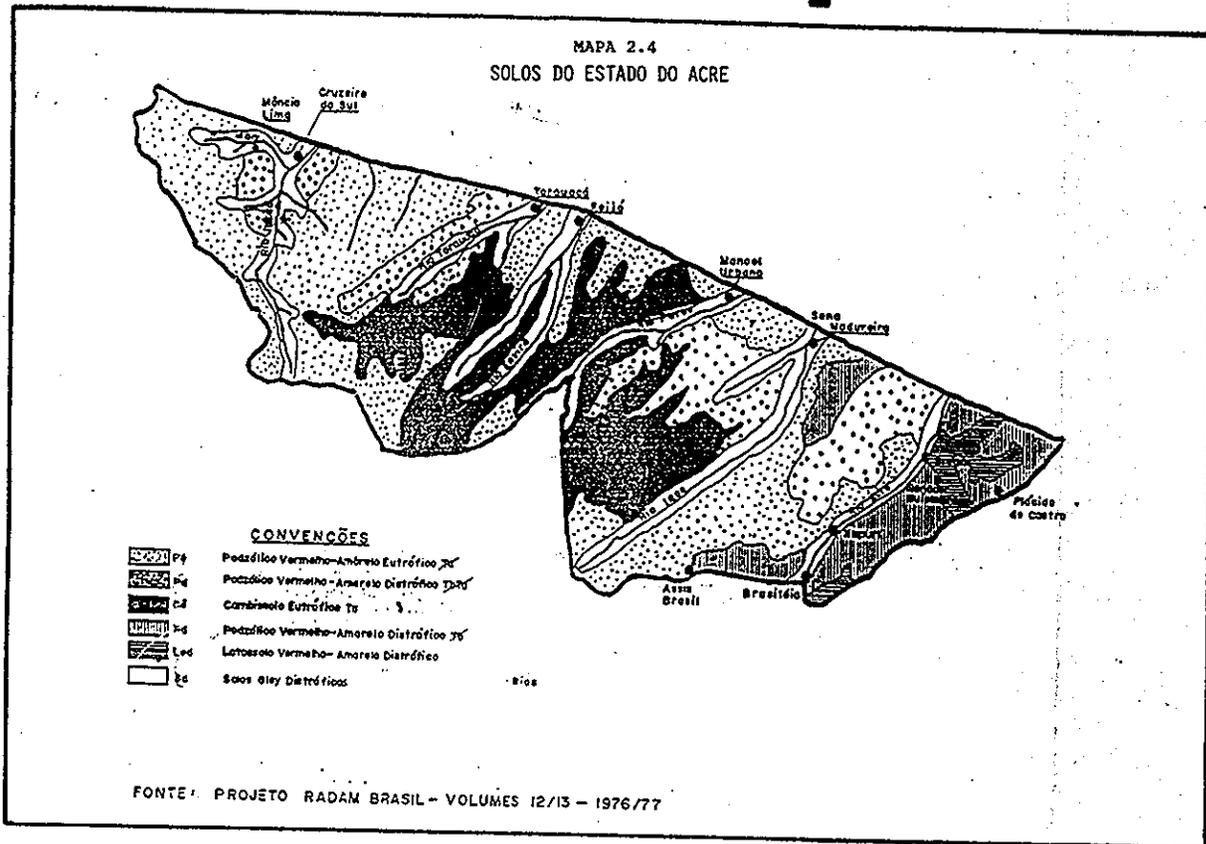
PG. : 04

# Um Urbanoide responde

**GEORGE TEIXEIRA  
PINHEIRO\***

Inicia-se esta semana o II Encontro Nacional dos Seringueiros ou o I Encontro dos Povos da Floresta. E começamos mal. Determinado dirigente de um sindicato patrocinador, diz que vai provar "ao mundo" que as terras do nosso Estado são as piores que existe para a prática da agricultura e da pecuária. Não podia haver afirmação de tamanha irresponsabilidade, e tão necessária à "OPINIÃO MUNDIAL", que quer que continuemos todos sub-desenvolvidos, seringueiros e "preservando a Amazônia". Nós não temos o direito de termos agricultura (alimento produzido aqui mesmo), pecuária (carne produzida aqui mesmo), indústria (pois precisaríamos de energia elétrica e isto alagaria alguma região), enfim temos que continuar sendo seringueiros. Esta é uma afirmação própria de quem sabe de suas repercussões "ESTA É UMA TERRA IMPRÓPRIA PARA A AGRICULTURA E PECUÁRIA". Se é assim então por que queremos uma estrada ligando Rio Branco a Cruzeiro do Sul e daí a fronteira com o Peru?

Eu sou filho de seringueiro, meu pai chegou nesta região há mais de 50 anos e durante mais de 10 anos foi seringueiro, quando conseguiu ir para a cidade e se tornou um pequeno comerciante, progrediu e criou sua família, da qual nos honramos. Eu não conheço um cidadão que seja seringueiro e que o sonho dele não seja criar sua família onde possa ter saúde, educação e desenvolvimento. E nós sabemos que os seringais não tem isto, e sem ESTRADA, não existe para o Estado do Acre, desenvolvimento. E nós sabemos que as Terras do Acre são as melhores da Amazônia. "OS SOLOS DO ACRE NO TOCANTE À FERTILIDADE, OS PODZÓLICOS, DEVIDO AOS TEORES ELEVADOS DE POTÁSSIO, CÁLCIO E BAIXOS TEORES DE ALUMÍNIO, POSSUEM FERTILIDADES MÉDIA E ALTA". Informações do Projeto Radam. Quer dizer são próprios para a agricultura e para a pecuária.



E, realmente, os povos da Floresta não são bichos do mato. Podemos até viver ou melhor sobreviver como bichos do mato. Também acredito que vale a pena ouvir o que dizem os "urbanóides de Rio Branco que vivem do centro para os bairros". Na sua grande maioria vindos dos seringais ou filhos de seringueiros, o que não deve ser desconhecido de todos.

Nós somos totalmente a favor do Encontro dos Povos da Floresta, mas somos totalmente contra aproveitadores de outras florestas e até de florestas de outros Países, venham aqui nos dar lição de vida, quando não derem em suas florestas e, pior, venham aqui simplesmente tirar proveito político do momento ecológico mundial que estamos vivendo.

Nós estamos sonhando com uma estrada asfaltada ligando o Acre a Brasília há mais de 30 anos. Até hoje não conseguimos chegar a Rio Branco. Toda a sorte de inverdades foi levantada, mas nenhuma pergunta foi feita ao legítimo acreano quanto custa morar no único Estado do Brasil, ainda até hoje sem ligação asfáltica com as outras ca-

pitais e também com 99% de seus municípios com meios de transportes apenas fluvial ou aéreo.

Nós, os povos da floresta, que não somos bichos, sabemos cuidar dela, sabemos preservá-la e não queremos destruí-la e não queremos simplesmente as luzes das TVs e nem as manchetes dos jornais do mundo inteiro. Nós temos nossos problemas. Nós temos de resolvê-los.

Nós queremos o desenvolvimento da nossa terra, com os seringueiros, com os agricultores, com os pecuaristas, pois temos lugar para todos no nosso pequeno Estado do Acre (152.589 Kms<sup>2</sup> e aproximadamente 363 mil habitantes), que queiram continuar lutando contra o novo "Bolívia Syndicate", e que queiram juntar-se aos brasileiros que junto com Plácido de Castro conquistaram esta terra para o Brasil. Por isto nós precisamos

de todos, seringueiros, agricultores, pecuaristas, acreanos, brasileiros, juntos para conseguirmos o DESENVOLVIMENTO que com absoluta certeza passa pela conclusão e asfaltamento da BR-364 RIO BRANCO/CBUZEIRO DO SUL/FRONTIEIRA COM O PERU.

Eu espero que nós tenhamos um ótimo Encontro dos Povos da Floresta e que deste Encontro resulte em discussões e idéias que sejam aproveitadas principalmente para os amazônidas e que não sirvam para facções políticas se aproveitarem e dela fazerem bandeira, e como sugestão que seja discutido o nosso plano de zoneamento agroecológico, definindo usos e aptidões em todo o Estado do Acre.

**George Teixeira Pinheiro**  
Presidente da Associação  
Comercial do Acre